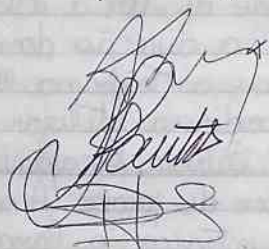


postura do Vereador Silas Rodrigues Bento, que num gesto de humildade conduziu aquela Sessão, apesar de ter também pleiteado a presidência da Câmara. Falou de sua afeição pelo Vereador Silas e sua família. Agradeceu a seguir a todos os que confiaram em sua pessoa. Disse que o Município de Cabo Frio estava acima de qualquer situação pessoal. Agradeceu a Deus e conclamou a todos a trabalhar rumo ao progresso e para o futuro sustentável de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária ~~seja~~ aprovada para que produza os efeitos legais. *AS*



Ata de Instalação do 1º Período de Regolativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 6 de janeiro de 2009 no Plenário da Câmara Municipal de Cabo Frio.

As dez e seis horas do dia seis (6) do mês de janeiro do ano de dois mil e nove (2009), no Plenário da Câmara Municipal de Cabo Frio sob a presidência do Vereador Alfredo Ruiz Nogueira Gonçalves e com ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Fábio José dos Santos, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rui Geraldo Simões de Azevedo, Marcelo Trindade Louva, Rogério Ramgel, Rui Machado de Faria, Silas Rodrigues Bento, Silas Escapini e Taylor da Costa Jasmim Junior. A seguir, o S

Seu Presidente convidou a todos para que se colocassem em posição de respeito para a execução do Hino Nacional. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Solene de Posse do Prefeito e Vice-Prefeita para o Período legislativo de primeiro de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012 e Ata da eleição da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, para o Bienio de primeiro de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010. Prossequindo, o Senhor Presidente solicitou que o Primeiro Secretário procedesse a leitura da pauta, como se seguiu:

Expediente Ofício - Gaspri - CM N.º 68/2008 - Prefeito Municipal

Assunto: Encaminha exemplares dos atos resultantes de projetos aprovados por esta Casa legislativa, sancionados e promulgados nos termos do art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de n.º 2162, de 10 de dezembro de 2008 e 2168, de 23 de dezembro de 2008. Continuando na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos vereadores inscritos. Como primeiro orador a utilizar a tribuna, fez uso da palavra o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, falou de sua imensa alegria em integrar a Casa do Povo e agradeceu a presença de todos. Adiante, falou da importância da democracia no pleito eleitoral. Solicitou a bênção de Deus sobre todos os presentes, enfatizando que estaria honrando seus eleitores, bem como a toda população de Cabo Frio na Casa legislativa. Disse que os Nobres Pares e ele próprios desenvolveriam um grande trabalho junto ao Executivo Municipal, no que encorreu sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Silas Rodrigues Bento, que inicialmente saudou a todos os presentes. Em seguida parabenizou a nova Mesa Diretora, destacando que a mesma fora vitoriosa com inteligência, bravura e articulação benéfica para a cidade de Cabo Frio. Adiante, reportou do ano

de 1992 quando iniciara sua vida política e fora o segundo vereador mais votado. Disse que naquela ocasião o presidente da Câmara era o atual prefeito Marcos da Rocha Mendes. Disse ainda, que fora eleito no palanque de Senhor Alair Corrêa quando a época, o mesmo perdera as eleições e ele integrava a oposição na gestão do prefeito José Bonifácio. Disse que ainda não jamais traira seu grupo político e tinha orgulho de pertencer ao grupo de Alair Corrêa, apesar de diversas vezes ter sido convidado para passar para o grupo do grande político José Bonifácio. Observou que permaneceu firme no propósito de auxiliar o grupo político de Senhor Alair Corrêa. A seguir, disse que o Senhor Alair Corrêa, grande liderança em Cabo Frio, propusera que todo seu grupo apoiasse Marcos da Rocha Mendes e que depois houvesse um "racha" entre Alair Corrêa e Marcos da Rocha Mendes, onde o prefeito Marcos Mendes perdendo o PMDB, saíra junto com ele alguns vereadores como: Silas Bento, Aires Bezerra, Ayrton Rocha e Rui Machado. Em virtude de tal fato os mesmos foram paralisados nos Tribunais, levando-os e suas famílias a demais sofrimentos. Ressaltou, ressaltou que a fidelidade era imprescindível na vida de um homem, mas que muitos eram covardes, e mais, fuzou que entrar na vida pública sem fidelidade já era um passo para o fracasso. Disse que a democracia favorecia-o a dizer tudo o que pensava, mas em decorrência da aquela Sessão ser quase solene não citava nomes, mas caso fosse provocado se utilizaria da Tribuna e da mídia para falar sobre a infidelidade e o requinte de conduta de qual fora vítima. Disse ainda, que o cargo de vereador não o honrava tanto ser filho do Pastor Vanderley, que era um homem digno e honrado. Observou

que poderia um dia não ser mais vereador, contudo, continuaria sendo um homem. Disse que a nobreza, sinceridade, austeridade e honradez do presidente Alfredo Gonçalves o estimulava em seu discurso, bem como muitas outras virtudes peculiares a alguns dos Nobres Pares. A seguir, deixou registrado que sempre tivera seu número de votos em ascendência e que honraria seu mandato até o final, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da tribuna e o Vereador José da Silva Fernandes Filho, disse, José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente parabenizou aos Nobres Pares mesmos pela grande vitória. A seguir, agradeceu a Deus por suas conquistas e disse que sobretudo agradecia sua família pela vitória após cinco tentativas no pleito eleitoral. Disse ainda, que iniciara um processo junto aos vereadores também monstros, pleiteando a presidência da Casa Legislativa e sentira-se honrado com aquele fato. Observou que tinha a convicção de que poderia fazer um bom trabalho na presidência, no entanto em virtude da fidelidade partidária não fora possível continuar com o grupo inicial. Disse haver quatro vereadores de um partido, assim não fora possível estar em outro grupo. Continuando, disse de sua felicidade e que seu gabinete estaria aberto ao povo de segunda a sexta-feira de nove às dezessete horas e era com imensa alegria que se colocava a disposição de todos para discussão de idéias. Disse que escolhera Cabo Frio para viver e que já havia 27 anos que saíra de Três Rios no mando para Cabo Frio, onde lutava muito com intuito de atingir seus objetivos. Disse que estaria sempre à postos para o auxílio de todos e que era queridos e amigo. Talou a seguir de sua honra em ter o Vereador Alfredo Luiz Nequeira Gonçalves como o Presidente da Casa Legislativa, visto que já observara sua capacidade. Disse que

seria um soldado na Casa, cumprindo ordens e não faríamos passar a frente de ninguém, mas entanto, não admitia falta de respeito de quem quer que fosse. Dirigindo-se ao Vereador Rogério Ramgel, disse que apesar de muitos houvesse unidade e harmonia tudo saía bem. Continuando, afirmou que seu propósito na Casa Legislativa não era o mas é de permanecer quatro anos e que não pretendia decepcionar seus eleitores. Focou ainda, que não interessava a quantidade de votos de cada vereador, mas que estava certo de que o ideal de todos no Legislativo Municipal era único, o de lutar pelo bem comum.

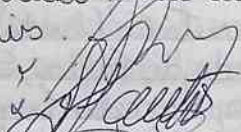
Com relação ao Prefeito Marcos Mendes, disse que confiava no mesmo e integrava o grupo de dez vereadores que defenderiam o Prefeito, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simão de Aguiar, que inicialmente precedeu as saudações de praxe. A seguir, parabenizou aos novos vereadores que faziam parte da Casa Legislativa e a nova Mesa Executiva. Disse que confiava em todos os vereadores, elogiando-se a disposição dos Nobres Pares, destacando que apesar de sua pouca experiência, no segundo biênio teria a honra de ser o Presidente da Câmara Municipal de Lobo Três. Disse ainda, que através da mídia saubera que o presidente da Câmara Municipal de São Pedro D'Aldeia devolvera, digo, devolvera cerca de cinquenta e sete mil reais ao Executivo Municipal, bem como outras câmaras também assim o fizera, e ele, em nome da Câmara Municipal de Lobo Três devolvera cerca de cento e tantos mil reais à prefeitura. Disse que tinha a consciência de que tais recursos eram patrimônio do povo de Lobo Três, e por certo seriam revertidos à educação, ou de ou outros setores que beneficiariam diretamente, digo, diretamente a população. A seguir, digo, A seguir, enumerou os benefícios que realizou durante sua gestão na

mao Municipal, destacando as transmissões das Sessões da Câmara através da rádio Ave Maria, o Site da Câmara e dos próprios vereadores que podiam informar seus eleitores de sua trajetória política. Disse que havia na Câmara uma renovação com sete vereadores novos e que era extremamente saudável para o bem da Colômbia. Disse ainda, que o povo cabefriense deveria votar sempre acima de qualquer questão pessoal. Agradeceu a todos pela compreensão e colaboração, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Marcelo Trindade Corrêa, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, disse que ocupava a Tribuna em virtude de que o Vereador Sílas Rodrigues Bento, citara diversas vezes o nome de seu pai, Alair Corrêa, quando falava de traição e assim, sentia-se na obrigação de esclarecer que todos eram sabedores de que Sílas Rodrigues Bento acompanhava o grupo adversário integrando outros grupos.

Disse ainda, que fora ele, Marcelo Corrêa e não seu pai quem votara para presidente da Câmara em Alfredo Gonçalves e que seu voto fora decisivo. Disse ainda que fora ele, digo, que gostaria também de esclarecer que seria oposição ao governo e não ao povo cabefriense. Disse que espalharam boatos pela cidade de que ele não exerceria o mandato e que não votaria para a presidência da Mesa Executiva, o que era um absurdo. Enfatizou que votara sim e reiterou que seu voto fora decisivo, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente disse que não havendo Projetos a serem deliberados, passariam a eleição das comissões, sendo que o Primeiro Secretário Fábio José dos Santos após a Chama regimental, convocaria os vereadores para que edicassem seus votos na urna. Procederam a votação

os Vereadores a saber: Alfredo Luiz Nequeira Gonçalves, Aures Bessa de Figueiredo, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luiz Geraldo Simas de Azevedo, Marcelo Trindade Corrêa, Rogério Ramgel, Rui Machado de Faria, Silas Rodrigues Bento, Silvan Escapini e Taylor da Costa Tasmim Junior. A seguir, o Senhor Presidente solicitou que o Primeiro Secretário procedesse a leitura da relação da composição das Comissões. O Senhor Primeiro Secretário (lendo): Comissão de Constituição e Justiça: Rui Machado de Faria, Silvan Escapini, Luiz Geraldo Simas de Azevedo, Marcelo Trindade Corrêa e Silas Rodrigues Bento. Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação: José Ricardo Gonçalves, Silvan Escapini, Fábio José dos Santos, Aures Bessa de Figueiredo, Taylor da Costa Tasmim Junior. Comissão de Políticas Públicas: Taylor da Costa Tasmim Junior, Rogério Ramgel, Luiz Geraldo Simas de Azevedo, Rui Machado, Silvan Escapini. Comissão de Tutela Coletiva: José da Silva Fernandes Filho, Silas Rodrigues Bento, José Ricardo Gonçalves, Silvan Escapini, Rogério Ramgel. Comissão de Redação: Silas Rodrigues Bento, Rogério Ramgel, Fábio José dos Santos, Rui Machado de Faria, Marcelo Trindade Corrêa. Após, o Senhor Presidente Alfredo Luiz Nequeira Gonçalves, disse de sua satisfação em integrar o Poder legislativo e convidou a todos da Assistência para que não deixassem de assistir as Sessões sempre as terças e quintas-feiras. Durando-se os Nobres Pares, em especial ao Vereador Silas Rodrigues Bento disse que ambos travaram uma batalha do bem pluriem a presidência da Câmara e superada a eleição deveria voltar o olhar para a Casa legislativa. Falou da importância da harmonia entre os Nobres Pares, no sentido de que a população pudesse perceber a luta dos Vereadores pelo bem da Coletividade. Disse que a democracia era a porta de entrada do legislativo e todos buscavam amizade e a unidade, e ainda, que seu maior desejo era

e de aprender, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente disse que na próxima Sessão seriam votados os presidentes e vice presidentes das Comissões. Encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando outra para o próximo dia 05 de Janeiro de 2009, às 18 horas na Casa Legislativa e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada para que produza os efeitos legais.



Ata da Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo do Câmara Municipal de Lago Arco, realizada no dia 08 (oito) de Janeiro do ano de 2009 (domingo e noite)

Às dez e oito horas do dia 08 (oito) de Janeiro do ano de 2009 (domingo e noite) sob a presidência do vereador Alfredo Pires Nogueira Gonçalves, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo vereador Fábio José dos Santos, reuniu-se ordinariamente o Câmara Municipal de Lago Arco. Abrem os trabalhos o Presidente regimental os seguintes Vereadores: José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes, Des. Geraldo Simas de Aguiar, Carlos Vinícius Corio, Aguiar Nangel, Silvan Escarpini e Taylor da Costa Fátima Júnior. Havendo, primeiro regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidos e aprovados as seguintes Atas: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da vigésima terceira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Primeira Sessão do Conselho de Lago Arco, Ata da Sessão de Instalação do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento